

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PIBID: INSERÇÃO DE PRÁTICA E MEDIDAS,
RECONSTRUINDO O JARDIM ESCOLAR, COMO FOCO DE RELAÇÃO ENTRE O
INDIVÍDUO ATUANTE E A PRÓPRIA NATUREZA**

Thasiane Santos de Oliveira (thasianeoliveira14@gmail.com)

Erika Prudencio Nery (erikaaprudencioo@hotmail.com)

Viviane Cristina dos Santos (vivianecristina735@gmail.com)

Juliane Vida Lemos de Oliveira (juliane.lemos.vida@hotmail.com)

RESUMO

Tendo em vista os impactos exacerbados no meio ambiente e a dinâmica transformação causada pelas ações antrópicas previu-se a necessidade da Educação Ambiental na área educacional como foco de informação à respeito dessas mudanças. Tem-se então a Educação Ambiental aplicada em palestras dinâmicas à respeito dessas perturbações humanas e possíveis desastres gerados, de forma que possibilite a construção do conhecimento ecológico com prática social e ética ambiental. Esse estímulo expressa a leitura do ambiente, articulando teoria e ação, demonstrando que há processo contínuo, de transformação causado por fenômenos naturais e ações antrópicas. Nesse contexto propõem-se as intervenções no meio escolar, relacionando o contexto social com a disciplina de Ciências da Natureza. Desenvolvendo ações de Educação Ambiental através da reconstrução do jardim da Escola William Tavares de Oliveira, informando e despertando o interesse dos alunos pelas questões ambientais e criando vínculo entre os eles e a natureza. O trabalho foi executado na escola Municipal Willian Tavares de Oliveira, com os alunos do Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano, na Disciplina de Ciências da Natureza, com o tema transversal - Educação Ambiental. Por meio de palestras, atividades em que foram utilizando fantoches, e da reestruturação dos jardins da escola desencadeou-se um processo de aprendizagem que buscou proporcionar reflexão crítica sobre algumas questões ambientais e estimular os alunos a realizarem ações em prol do bem estar coletivo. Concluiu-se que diante das ações implementadas até o momento, houve-se mudanças na forma de pensar e agir dos alunos, as quais se refletem maior cuidado como o ambiente escolar. Observou-se um afeto sensorial provocado pelo estímulo dos Bolsistas do Pibid, logo os estudantes sentiram que o cuidar está inter-relacionado com o proteger. Enfatizamos aqui que não se trata de subordinação ou alienação, mas sim de despertar e realizar a crítica construtiva à respeito da interação entre o estudante, a natureza e o ambiente no qual vive, assim se estabelecem redes

comunicativas que inter-relacionam três fatores principais, cuidado, proteção e conscientização.

Palavras-chave: Educação Ambiental, práticas e medidas, conscientização.